

Militares estão preparados para a segurança e apoio ao turista na capital

Ter 02 agosto

O Batalhão Olímpico da [Polícia Militar de Minas Gerais \(PMMG\)](#) já está a postos com seu efetivo de 2.355 militares para a atuação, em Belo Horizonte, durante o período de realização dos jogos olímpicos e das partidas de futebol masculino e feminino na cidade. Em recente parceria com a Belotur, os representantes das forças de segurança participaram de uma sala temática com informações sobre os principais pontos turísticos da capital.

“Foi realizada uma sala para ampliar os horizontes para os militares que vão atuar nos locais turísticos de Belo Horizonte durante o período dos jogos olímpicos”, explica o comandante do Batalhão Olímpico, tenente-coronel Peres. “Além do trabalho de segurança, trabalhamos também, nesta oportunidade, o maior conhecimento das questões turísticas, para apoiar da melhor forma as pessoas que passarem pelos locais de maior fluxo no período”, acrescenta.

Membros das oito companhias do Batalhão Olímpico já estão distribuídos em locais estratégicos da capital. O público vai contar, inclusive, com o suporte de militares bilíngues nos principais pontos turísticos e de grande circulação de pessoas, como, por exemplo, o Conjunto Moderno da Pampulha, o Mercado Central, o Circuito Liberdade, a Praça da Estação, a Praça da Liberdade, Praça 7, Praça do Papa, Parque Municipal e Parque dos Mangabeiras.

Operações

Voltado para reforçar o policiamento em diversos pontos de Belo Horizonte durante o período das Olimpíadas Rio 2016, o Batalhão Olímpico desempenhará atividades operacionais até quase o final do mês de agosto. As ações desenvolvidas pela unidade terão como foco pontos - direta ou indiretamente - influenciados pelos jogos olímpicos que ocorrerão na capital mineira. É possível reconhecer os militares por estarem identificados de maneira diferenciada, com uma braçadeira com uma imagem alusiva aos jogos.

O Batalhão Olímpico conta com uma atuação eficiente no policiamento preventivo e repressivo para um grande evento como os Jogos Olímpicos, por ter recebido uma preparação diferenciada. Entre diversas etapas, destaque, por exemplo, para um treinamento de uma semana para conhecimento de aspectos legais, análise de conjuntura, disciplina tática, posturas e compostura. Os militares também receberam uma contextualização dos Jogos Olímpicos em Belo Horizonte, além de uma análise de risco sob o ponto de vista dos setores de inteligência.

O Batalhão Olímpico já atua desde o Revezamento da Tocha Olímpica, que passou por 33 municípios, e constitui um importante braço do serviço policial militar para segurança durante o período das Olimpíadas.

[Clique aqui](#) para rever, em detalhes, os principais pontos da atuação integrada e do planejamento de segurança de Minas Gerais para o período olímpico.

